



EDUCAÇÃO E CIÊNCIA NO RN: MAPEAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.

Ana Catarina Batista dos Santos

RESUMO

O presente artigo é resultado de pesquisa exploratória realizada por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte a partir do estudo que objetivou mapear as Instituições de pesquisa de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Norte. A pesquisa é financiada pelas instituições acima citadas, ainda encontra-se em fase de desenvolvimento. No presente estudo, utilizou-se como instrumento de coleta a análise documental e pesquisa bibliográfica.

Palavras-chaves: Ensino, Pesquisa, Rio Grande do Norte.

INTRODUÇÃO

Mostra-se estratégico a Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte - FAPERN ampliar suas ações por meio de projetos, incentivando e promovendo Ciência e Tecnologia de Inovação em instituições educacionais. Ainda pela necessidade de obter um acervo que possa nortear as informações acerca das CTI's existentes na abrangência do Rio Grande do Norte. De acordo com Dias (2011, p. 326), a política ciência e tecnologia pode assumir diferentes direções. Constitui, ao menos idealmente, um suporte para as demais políticas públicas como, por exemplo, industrial, agrícola, de educação, de saúde, de inclusão social, etc. Na presente pesquisa é importante conhecer no âmbito educacional as instituições que promovem Ciência, Tecnologia e Inovação, para assim poder fazer algo de maneira eficiente. A pesquisa colabora com outros espaços, já em desenvolvimento no RN. Para mapear o sistema local de Inovação do RN, como o Núcleo de Apoio à gestão de Inovação – NAGI em operação na Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte – FIERN, no qual a FAPERN faz parte e se comprometeu em colaborar nessa caracterização.



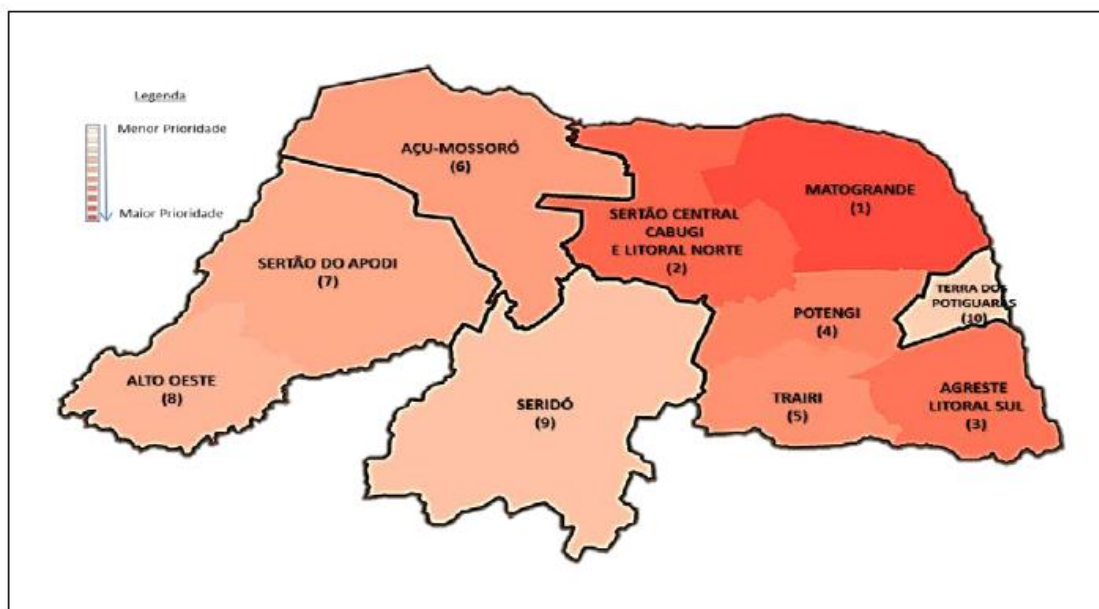
As instituições de educação e pesquisa se revestem de importância fundamental para o desenvolvimento de um determinado território. Elas contribuem para a diminuição da pobreza, melhoria de indicadores de desenvolvimento humano e de saúde dentre outras coisas.

O Estado do Rio Grande do Norte (RN)

tem uma área total de 52,8 mil quilômetros quadrados, dos quais 75% aproximadamente são de clima árido ou semiárido, 20% de clima subúmido seco e apenas os demais 5% são considerados de clima úmido. Conta com uma população total de 3.168.027 habitantes, que representam 5,97% da população do Nordeste e 1,66% da população do país (Censo 2010). De acordo com a mesma fonte, no ano de 2010, a taxa de urbanização do estado alcançou 77,80%, maior que a encontrada no Nordeste como um todo (73,13%), mas ainda inferior a do Brasil, 84,36%. (RIO GRANDE DO NORTE, p. 15, 2013)

O estado está administrativamente dividido em dez territórios com vistas a melhorar a gestão de recursos e políticas públicas no sentido de desenvolver todo o estado, equalizando os territórios através do acesso aos serviços públicos e a outros itens como renda, emprego etc.

TERRITÓRIOS DO RN



Fonte: Projeto RN Sustentável.

Os indicadores do RN estão abaixo da média nacional embora tenha, nos últimos anos, ocorrido crescimento e melhoria em alguns destes (FIGURA 1). A educação é uma das responsáveis pela melhoria dos índices no país como um todo, no entanto, ainda há o que crescer e aprimorar. O acesso a bens e serviços, a popularização da ciência e da educação nos rincões



do Brasil sempre foi um desafio pela sua dimensão territorial. O RN, mesmo sendo um dos menores estados, também apresenta áreas que carecem de mais investimentos por se constituírem como sendo menos desenvolvidas e, portanto, apresentam maiores dificuldades de acesso a bens e serviços em geral.

QUADRO COMPARATIVO BENS E SERVIÇOS

INDICADORES	UNIDADE	RIO GRANDE DO NORTE	NORDESTE	BRASIL
População (2010) em milhões de habitantes	Milhões de habitantes	3,2	53	191
Área	(1000) Km ²	52,8	1.222	8.514
População urbana (2010)	% da população	78	73	84
PIB (2009)	R\$ milhões	27.905	437.720	3.239.404
PIB <i>per capita</i> (2010)	R\$ mil	8.894	8.168	16.917
Pobreza (2009) ³	% da população	34	40	21
Coefficiente de Gini ⁴ (2009)		0,559	0,558	0,543
Insegurança Alimentar (2009) ⁵	% população	47.1	46.1	30.2
Expectativa de vida (2009)	Anos	71	70	73
Mortalidade infantil (2009)	Mortes/ por mil nascidos	32	33	23
Analfabetismo (2011)	% da população	15,8	16,9	8,6

Fonte: IBGE (SIDRA, 2010), IPEADATA (2010), Ministério da Saúde (SINASC / SIM), PNAD 2011..

FONTE: Projeto RN Sustentável.

Para a gestão, especialmente a pública, o mapeamento se reveste de importância enquanto estratégia para uma melhor visualização e compreensão da realidade com fins de subsidiar o planejamento, implantação e avaliação de projetos e políticas públicas que tenham como objetivo a melhoria das condições de vida da população e dos indicadores de desenvolvimento de um determinado território.

A FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – FAPERN

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte – FAPERN, apoia e fomenta os programas e projetos de pesquisa realizada em instituições públicas e privadas. O órgão incentiva a criação, a complementação e a modernização da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento científico e tecnológico, oferece a concessão de bolsas de estudos e de



pesquisa no País e no exterior, fomenta também a formação ou a atualização de acervos bibliográficos e bancos de dados e de transmissão de informações, vinculados ao desenvolvimento do conhecimento no estado.

A FAPERN mantém articulação permanente com órgãos e instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais, objetivando à formação de redes de cooperação para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação.

No desenvolvimento de suas atividades, estabelece parcerias com o setor privado da economia, visando ao engajamento do setor no desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação no Estado. Estimula e apoia a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica.

PROCEDIMENTOS TEORICO METODOLÓGICO

Para coleta e tabulação dos dados, consideramos os dez Territórios existentes no Rio Grande do Norte, sendo eles: Açu-Mossoró, Agreste Litoral Sul, Alto Oeste, Mato Grande, Potengi, Seridó, Sertão Central Cabugi e Litoral Norte, Sertão do Apodi, Traíri que a pesquisa está sendo realizada, com a perspectiva de promover um diagnóstico que permitirá um melhor relacionamento da FAPERN com as Instituições de Ensino Superior – IES, colaborando com o desenvolvimento estratégico para aumento de realização da FAPERN/Governo do Estado em CTI's.

Compreende-se que a concentração e popularização das Instituições de Ensino Superior contribuem para o desenvolvimento econômico em seu território. É caracterizado como perspectivas de avanços, também, na área da Tecnologia e Inovação, existindo a influência para o desenvolvimento do conhecimento humano, tornando formativa a sua população. Isso pode justificar a concentração de instituições em determinadas áreas do estado.

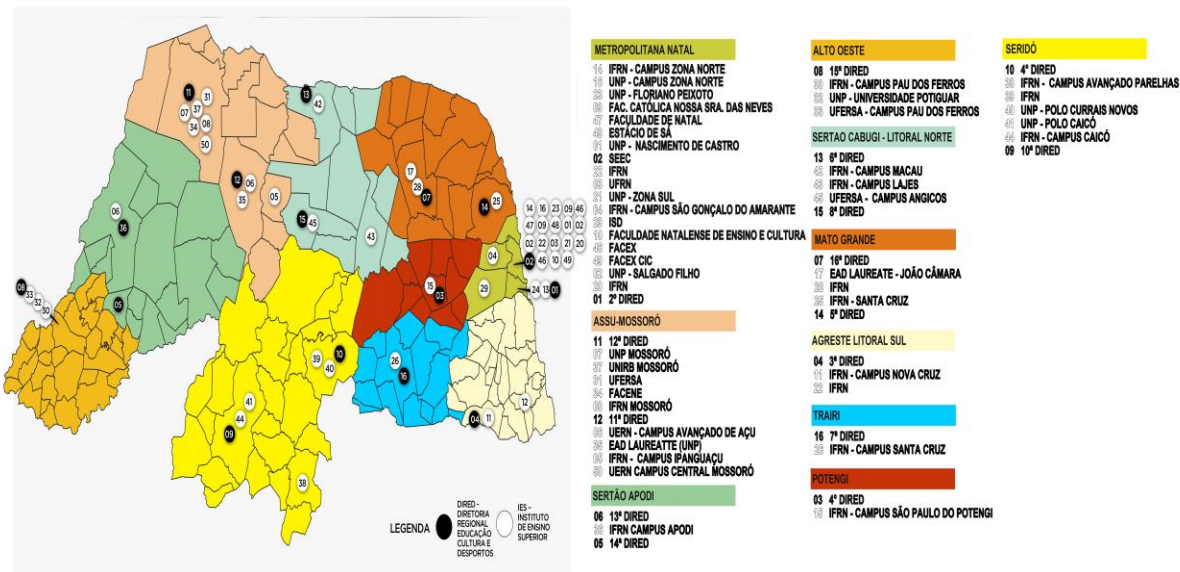
Para coleta dos dados, iniciamos pela análise documental na FAPERN. Posteriormente, realizamos o levantamento das Instituições Ensino Superior, listando por meio dos dez Territórios: Açu-Mossoró, Agreste Litoral Sul, Alto Oeste, Mato Grande, Potengi, Seridó, Sertão Central Cabugi e Litoral Norte, Sertão do Apodi, Traíri. Durante a realização do estudo, houve a necessidade de participação da FAPERN na construção do Plano Plurianual – PPA 2020 a 2023, o que se tornou importante para traçar as metas e ações da instituição a partir do diagnóstico educacional e social no estado, foi possível compreender o Produto Interno Bruto – PIB dos municípios do Território das Terras Potiguaras 2018, bem como assuntos abordados acerca do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, taxa de analfabetismo e total de Instituições de Ensino Superior em Terras Potiguaras – 2018.

O serviço de mapeamento das Instituições de Ensino Superior situadas nos territórios citados, inicialmente foi desenvolvido uma busca das IES por cada território, seguindo por meio de pesquisa via internet nos sites, enciclopédia, fazendo uma busca para identificar o nome da rua, CEP e contato. Na Fundação de Apoio a Pesquisa - FAPERN, foi organizado por Patrícia Barreto – analista a inserção das informações na perspectiva de produção do mapa. No decorrer da inserção das IES no mapa foi percebido



a necessidade de rever alguns endereços, pois identificou-se a mudança de endereço. Esses dados coletados foram sintetizados no mapa a seguir:

MAPA DAS IES NO ESTADO DO RN



Fonte: Elaborado próprio autor.

O mapa em destaque se refere às Instituições de Ensino Superior que atuam no Rio Grande do Norte/RN. Cujo material exposto não está consolidado por motivo de existir informações previstas no cronograma do projeto que daremos continuidade. É importante compreender que se trata de uma pesquisa cujos resultados estão em construção.

Referentes aos resultados apresentados foram coletados inicialmente, os dados pertinentes aos Institutos de Federais do Rio Grande do Norte – IFRN, identificando de acordo com sua área territorial. Para localizar as Instituições de Ensino Superior, fez necessário realizar levantamento de dados por endereços, CEP's que subsidiassem sua localização no mapa acima.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo em destaque evidencia a importância da pesquisa, ciência e tecnologia no estado do Rio Grande do Norte, sobretudo no papel desempenhado pela Fundação de Apoio a Pesquisa no Rio Grande do Norte – FAPERN no estado. Nesse sentido, o mapeamento das instituições de ensino e pesquisa no RN se configura como uma etapa importante para o desenvolvimento de políticas pública na área. A partir do mapeamento e possível traçar estratégias para potencializar as ações da instituição e do Governo visando a promoção da educação no estado.



A partir do estudo, foi possível identificar que se faz necessário democratizar a oferta de ensino superior no RN, sobretudo nas regiões de Apodi, Potengi e Trairi, que contam apenas com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Foi possível identificar também que Metropolitana de Natal, Seridó e Assú concentram o maior número de instituições. Nesse sentido, o mapeamento das instituições de ensino superior no RN se configura como estudo importante e necessário para etapas posteriores das ações da FAPERN.

REFERÊNCIAS

AMARAL, R. Ciência e tecnologia: desenvolvimento e inclusão social – Brasília: UNESCO, Ministério da Ciência e Tecnologia, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Abordagens espaciais na saúde pública. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 136 p.

Gil, Antonio Carlos, 1946- Como elaborar projetos de pesquisas/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

MARINHO, Inezil Penna. Introdução ao estudo da metodologia científica. Brasília: Brasil, s.d.

MORAN, José Manuel, MASSETTO, Marcos T., BEHRENS Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. Campinas, SP. Papirus, 2012.

PINTO, João Bosco Guedes. Pesquisa-Ação: Detalhamento de sua sequência metodológica. Recife, 1989, Mimeo

VIEIRA, Rosângela Souza. **O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação**: um estudo sobre a percepção do professor/aluno. Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011. v. 10, p.66-72.

RIO GRANDE DO NORTE. Projeto RN sustentável. Manual operativo. Primeira versão. Julho de 2013.